

ROTEIRO DE ORAÇÃO

Na Vida Diária

Edição 196 | Junho / 2025



São José de Anchieta,
apóstolo do Brasil!

 Anchieta
Jesuítas

 MAG+S
BRASIL

 SER+
COM O
DEMAIS

 IHS
JESUÍTAS BRASIL

Queridos e queridas jovens,

Neste mês de junho, queremos rezar e caminhar inspirados por São José de Anchieta, um jovem como vocês, cheio de paixão, coragem e criatividade. Ele não veio ao Brasil para impor, mas para amar. Ele não buscava divisão, mas comunhão. Anchieta aprendeu o idioma do povo, escreveu poemas e peças teatrais para anunciar Jesus de um jeito novo, encarnado, verdadeiro.

O que movia Anchieta? Um fogo. O mesmo fogo que ardeu no coração de Inácio de Loyola e que Pentecostes acendeu em toda a Igreja. Anchieta deixou-se inflamar por esse fogo – e foi isso que o fez ser sinal de esperança e consolação.

Hoje, esse fogo continua nos chamando. Em um mundo que espera jovens indiferentes ou distraídos, Deus acredita em jovens enviados, comprometidos e apaixonados como Anchieta. Jovens que, mesmo com medo, se deixam inflamar pela alegria do Evangelho e escolhem transformar o mundo com gestos cheios de amor.

Rezemos juntos, semana após semana, com os pés no chão da história e o coração aberto ao Espírito. Como José de Anchieta, sejamos jovens que anunciam com a vida que Deus está aqui – no meio do povo, nas margens, nos encontros, no serviço, na oração.

Que neste mês, cada dia seja um passo rumo a uma fé mais viva, mais encarnada, mais nossa. Porque o mundo de hoje também precisa de novos Anchietas.

ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARÁ TODOS OS DIAS:

Senhor, que, como São José de Anchieta, eu viva com coragem, amor e criatividade, anunciando tua presença com alegria, servindo com paixão e deixando meu coração arder pelo teu Espírito.

PASSOS PARA ORAÇÃO E MEDITAÇÃO



Dispor-se

Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um LUGAR tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa POSIÇÃO corporal.

Preparar-se

Faço SILÊNCIO interior e exterior. RESPIRO lentamente, suavemente. Tomo CONSCIÊNCIA de que estou na PRESENÇA de DEUS. Faço com devoção o sinal da cruz.



Situar-se

PEÇO a DEUS Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a GRAÇA que verdadeiramente DESEJO receber de DEUS.



Meditar

LEIO o texto devagar, saboreando as palavras que mais me "tocam". REFLITO por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. CONVERSO com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silencio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



Revisar

Recordo o meu ENCONTRO com DEUS. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os questionamentos; os sentimentos de consolação ou desolação; se houve apelos e como me senti diante deles.



PRIMEIRA SEMANA

Enviados para Transformar a Terra

“Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu?” (At 1,11).

Esta pergunta ressoa em nossos corações como um chamado a despertar. A Ascensão do Senhor não é uma despedida, mas um envio. Jesus sobe aos céus e nos abre o horizonte da missão. Não ficamos órfãos – somos enviados. Ele nos confia a continuidade de sua presença no mundo, através da nossa vida, do nosso testemunho e do nosso amor.

A Ascensão não nos convida à fuga, mas ao mergulho profundo no cotidiano, na realidade concreta onde pulsa a vida. É tempo de descer da “montanha” e caminhar, de fazer ecoar o Evangelho no chão da história. Como discípulos e discípulas, somos chamados a ser presença viva do Ressuscitado – onde houver dor, injustiça, solidão ou desencanto. O céu se abre, mas é a terra que clama por transformação.

Nesta semana, a Palavra nos conduz pelo testemunho vibrante dos primeiros apóstolos, fortalecidos pelo Espírito. Paulo impõe as mãos e o Espírito desce; anuncia com coragem o plano de Deus para o povo; entrega à comunidade a graça divina; escuta do Senhor o encorajamento para continuar testemunhando; proclama que Cristo vive, mesmo entre dúvidas e acusações; e, enfim, permanece firme, anunciando com liberdade e ousadia o Evangelho até o fim. Em cada passo, vemos que a missão continua. E agora, ela também é nossa.

Como Paulo, como os primeiros cristãos, como São José de Anchieta e tantos outros discípulos fiéis, somos hoje os novos apóstolos, enviados às periferias da existência para começar de novo, para formar comunidade, para viver a ternura do Reino onde ainda reina a exclusão e a indiferença. Rezemos com coragem, caminhemos com esperança. O Ressuscitado está conosco. Sempre.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, que esta semana de oração nos impulse a sermos presença viva do teu Filho, Jesus. Que, guiados pelo Espírito Santo, nossas palavras, gestos e escolhas anunciem com coragem e ternura que Ele está vivo, e que o seu Reino é justiça, misericórdia e vida plena para todos.

DOM
01 JUN

Ascensão do Senhor

Atos 1,1-11

“Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu.”

SEG
02 JUN

Atos 19,1-8

“Paulo impôs-lhes as mãos, e sobre eles desceu o Espírito Santo.”

TER
03 JUN

Atos 20,17-27

“Não deixei de vos anunciar todo o projeto de Deus a vosso respeito.”

QUA
04 JUN

Atos 20,28-38

“Agora, entrego-vos a Deus e à mensagem de sua graça, que tem poder para edificar e dar a herança a todos os que foram santificados.”

QUI
05 JUN

Atos 22,30; 23,6-11

“Tem confiança. Assim como tu deste testemunho de mim em Jerusalém, é preciso que sejas também minha testemunha em Roma.”

SEX
06 JUN

Atos 25,13-21

“Tinham somente certas questões sobre a sua própria religião e a respeito de um certo Jesus que já morreu, mas que Paulo afirma estar vivo.”

SÁB
07 JUN

Atos 28,16-20.30-31

“Com toda a coragem e sem obstáculos, ele ensinava as coisas que se referiam ao Senhor Jesus Cristo.”

SEGUNDA SEMANA

A Linguagem do Amor

“Estão em ti as nossas fontes!” (Sl 86)

Depois de Pentecostes, nada permanece como antes. O Espírito irrompe, não para causar confusão, mas para estabelecer comunhão. Aquilo que Babel desfez, o Espírito reconstrói – não uniformizando, mas unindo pela linguagem mais profunda e compreensível de todas: o amor.

Nesta segunda semana de oração, que se inicia com o sopro do Espírito, somos chamados a uma missão essencial: comunicar a experiência de Deus. Não apenas com palavras, mas com a vida, com gestos de paz, sinais de perdão, escolhas coerentes com o Evangelho. Porque comunicar a fé não é repetir fórmulas – é partilhar um encontro que nos transformou.

Jesus nos diz: “Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo.” Ser sal e luz é assumir, na simplicidade do cotidiano, o chamado à evangelização: atingir a linguagem do outro, com respeito às suas particularidades e ao seu modo próprio de compreender. Como o fez Anchieta, missionário jesuíta que traduziu a fé em versos, em teatro, em diálogo – não para impor uma verdade, mas para que a Palavra pudesse ser acolhida no coração indígena e ali florescesse, ao seu modo.

A Palavra que escutamos nesta semana nos convida à missão, nos lembra que somos embaixadores de Cristo, portadores de um tesouro escondido em frágeis vasos de barro. E justamente porque somos frágeis, é que o amor de Deus pode resplandecer. Deixemo-nos, pois, preencher por este Espírito que nos habita. Que Ele nos impulse a anunciar com a vida que “o Reino dos Céus está próximo”.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, ensina-nos a falar com o coração. Concede-nos a graça de amar como Tu amas, e de acolher como Tu acolhes, para que saibamos anunciar o Evangelho com a linguagem que o mundo mais precisa: o amor.

DOM
08 JUN

Pentecostes

Atos 2,1-11

“Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa própria língua?”

SEG
09 JUN

Salmo 86 (87)

“Estão em ti as nossas fontes!”

TER
10 JUN

Mateus 5,13-16

“Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos?”

QUA
11 JUN

Mateus 10,7-13

“Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos Céus está próximo.’”

QUI
12 JUN

2 Coríntios 3,15-4,1.3-6

“Não nos pregamos a nós mesmos, pregamos a Jesus Cristo, o Senhor.”

SEX
13 JUN

2 Coríntios 4,7-15

“Trazemos esse tesouro em vasos de barro, para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós.”

SÁB
14 JUN

2 Coríntios 5,14-21

“Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós.”

TERCEIRA SEMANA

Chamados à Comunhão

“Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.” (Mateus 5,48)

Vivemos em um mundo marcado por rupturas, violências e um forte espírito de individualismo. Diante de tantos sinais de desintegração, surge um apelo profundo: é hora de redescobrir um novo modo de ser e viver. A Santíssima Trindade nos aponta esse caminho. Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo, não vive isolado – Ele é comunhão plena e amorosa.

Não fomos criados para o isolamento. Como homens e mulheres, carregamos dentro de nós o desejo profundo de encontro. Somos chamados a sair de nós mesmos, a construir laços, a cultivar a fraternidade, a fortalecer a comunhão. Nossa vida só encontra sentido quando se abre ao outro – especialmente aos pequenos e esquecidos –, quando nos fazemos próximos.

O exemplo de São José de Anchieta, cujo coração ardia com o fogo do Evangelho, nos inspira a deixar queimar em nós esse mesmo fogo: o amor trinitário. Um amor que transforma, aproxima culturas, humaniza e se faz presença viva. Esse fogo que um dia ardeu em Anchieta continua a arder também em nós.

Aprender a conviver, a partilhar, a amar – na família, na comunidade, na sociedade – é viver como filhos e filhas de um Deus que é relação. Fomos criados à imagem do Deus que é encontro, à imagem do Amor que é Trindade.

O dogma da Trindade nos revela, sim, quem é Deus – mas também nos revela quem somos nós: seres feitos para a comunhão, criados para amar, chamados a ser reflexos do Amor eterno.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, concede-me a graça de viver como imagem viva do teu amor trinitário. Que eu não me feche em mim mesmo, mas aprenda a sair de mim para encontrar o outro, na amizade, na escuta, na solidariedade e no cuidado. Dá-me um coração que arde com o teu fogo, um coração aberto à fraternidade, capaz de criar comunhão.

DOM
15 JUN

Santíssima Trindade

Provérbios 8,22-31

“Brincando na superfície da terra e alegrando-me em estar com os filhos dos homens.”

SEG
16 JUN

2 Coríntios 6,1-10

“É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.”

TER
17 JUN

Mateus 5,43-48

“Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.”

QUA
18 JUN

2 Coríntios 9,6-11

“Deus ama quem dá com alegria.”

QUI
19 JUN

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

Lucas 9,11-17

“Dai-lhes vós mesmos de comer.”

SEX
20 JUN

Mateus 6,19-23

“Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.”

SÁB
21 JUN

São Luís Gonzaga
Mateus 6,24-34

“Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas por acréscimo.”

QUARTA SEMANA

Em Cristo somos um só

“O que vale não é mais ser judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um só em Jesus Cristo.” (Gálatas 3,28)

Na carta aos Gálatas, São Paulo nos revela algo transformador e restaurador: “Todos vós sois um só em Cristo Jesus”. Nesse chamado encontramos o fundamento de nossa identidade cristã. Não somos definidos por divisões humanas, mas pela graça que nos une no amor. Homens e mulheres, povos diversos, histórias distintas – apesar de nossos preconceitos, diferenças e medos, somos todos um em Cristo.

As leituras desta semana ecoam esse apelo. Elas nos convidam a não julgar, mas a olhar com misericórdia; a reconhecer o bem nos frutos da vida do outro; a escutar e praticar a Palavra com sabedoria; a nos alegrar com quem retorna ao caminho; a enxergar nas diferenças um dom, e não uma ameaça.

Seremos capazes de dar esse passo? De ver no diferente um irmão, uma irmã? De viver a fé como ponte – e não como muro?

Lembramos, com gratidão, o exemplo luminoso de São José de Anchieta, que soube viver com profundo respeito e amor pela cultura indígena. Ele nos ensinou que a verdadeira evangelização nasce da proximidade, da proteção e da valorização da diversidade.

Que cada dia desta semana nos ajude a viver mais plenamente essa vocação à comunhão. Que nossas orações, iluminadas pelas Escrituras, despertem em nós o desejo ardente por uma Igreja reconciliada, por uma humanidade reconciliada – não pela uniformidade, mas pela coragem de transformar a diversidade em comunhão viva no amor.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-me a graça de ver além das diferenças e acolher cada pessoa como irmã e irmão, reconhecendo em todos a Tua imagem. Ensina-me a valorizar a diversidade como dom que enriquece a Igreja e nos aproxima do Teu projeto de amor.

DOM
22 JUN

12º Domingo do Tempo Comum

Gálatas 3,26-29

“Pois todos vós sois um só em Jesus Cristo.”

SEG
23 JUN

Mateus 7,1-5

“Não julgueis e não sereis julgados.”

TER
24 JUN

Nascimento de São João Batista Atos 13,22-26

“Irmãos, descendentes de Abraão, e todos vós que temeis a Deus, a nós foi enviada essa mensagem de salvação.”

QUA
25 JUN

Mateus 7,15-20

“Vós os conhecereis pelos seus frutos.”

QUI
26 JUN

Mateus 7,21-29

“Quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática é como um homem prudente.”

SEX
27 JUN

Lucas 15,3-7

“Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!”

SÁB
28 JUN

Isaías 61,9-11

“Quem os vir há de reconhecê-los como descendentes abençoados por Deus.”

Oração Conclusiva

São José de Anchieta,
Apóstolo do Brasil,
Poeta da Virgem Maria,
Intercede por nós hoje e sempre.
Dá-nos a disponibilidade de
servir a Jesus
Como tu O serviste nos mais
pobres e necessitados.
Protege-nos de todos os males
Do corpo e da alma.
E, se for vontade de Deus,
Alcança-nos a graça que agora
te pedimos
(*pede-se a graça*)

São José de Anchieta,
rogai por nós!
Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Autoria: Douglas Alexander Turri Toledo, SJ

Revisão: David Cordeiro da Silva

Coordenação Nacional de Comunicação: Guilherme de Freitas

Direção Geral: Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

Diagramação:



Imagem de Capa:

Cláudio Pasto - Quadro propriedade do Centro MAGIS Anchietaum